

# A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

ANNO VI

ASSIGNATURAS  
Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1898

ASSIGNATURAS  
Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000  
Anuncios pelo preço que se convencionar  
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

N. 384

Editor--Francisco Kiehl

## Ytú e a China

Cara leitora, um dia destes, por um triz não arrebeitei de raiva.

Sabeis qual foi o imperioso motivo que levou-me a isso, não obstante ser eu um cidadão pacato? Foi que um *quidam* teve a ousadia de dizer que Ytú segue os passos da China.

Oh! fumei de raiva! ora esta, querer comparar o nosso caro Ytú com o Celeste Império dos rabichos!

Mas depois, estando só em meu quarto, comecei a pensar sobre o caso e achei que o tal tinha razão.

A China á uns seculos atraz era a nação da ponta, os homens de rabicho tiveram invenções suas; construíram aquella famosa muralha de quatrocentas e noventa leguas, levantaram a celebre torre de porcellana, de duzentos e noventa pés de altura; e muitas outras cousas que não me lembro agora; porem, lá um bello dia, nasce Confucio, que veio a ser aquelle grande philosopho que assombrou o mundo de então com suas theorias; mas como ninguém é eterno (excepto o Juden Errante), em um dia, não me lembro mais, que tudo quanto era bom e precioso, Confucio já havia feito ou ensinado; então accenderam seus cachimbos cheios de opio e dormiram sob a benigna influencia deste.

Quando acordaram todas as outras nações haviam lhes tomado a dianteira; mas ella, em vez de acompanhá-las, tornaram a dizer: que tudo que era bom e de proveito, Confucio já havia feito e ensinado; e accenderam de novo os cachimbos e depois dormiram esse somno lethargico, do qual nem os estampidos dos canhões japonezes poderam despertar os.

Assim tambem Ytú nos primeiros quartéis deste seculo era a flor deste Estado, aqui nasceram homens como Paula e Souza, D. Antonio e outros; não vinha com danha boa á S. Paulo que não viesse á Ytú; aqui foi que teve logar a convenção republicana; esta cidade sempre amou extremamente a liberdade; aqui sempre se festejou a data gloriosa da nossa emancipação; mas depois adormeceu, não sei si sob a malefica influencia do opio, ou de outro igualmente funesto elemento, e quando despertou suas irmãs haviam lhe tomado a dianteira; luctou em vão para alcança-las: ellas corriam, corriam sempre, sempre, dizendo-lhe: adeus, vovó; tu já estás tropega, si não paralytica, não podes nos acompanhar no progresso e nós não podemos ficar estacionarias—Gosa de teu glorioso passado, orgulhosa vive de tuas recordações—Adeus!

Eis, gentil leitora, o nosso caro Ytú comparado com a China, com o Celeste Império dos rabichos.

Bem pensou Pelletan quando disse: o mundo caminha; mas o peor é que, enquanto os outros avançam, nós retrocedemos.

NINO FILHO.

UTOPIA

(A' ERASMO ENGLER)

A ermida que passa mezes e mezes abandonada e silenciosa, somente amparada pelos viridentes myrtilhos que a circundam, achava-se naquella domingo com o seu unico e humilde altar, mimoso, arabescamente adornado.

la celebrar-se nella um noivado. O patusco padre e o esqueletico sacristão que ia alem de um gentil cajoleur, já tinham vindo da aldeia.

O padre, passeava sereno pela ermida haurindo paulatinamente pitadas de aromatico rapé. O sacristão espanava vagarosamente alguns castiços de metal. Aquelle dirigindo-se para este, disse:

—Não achas, Hermenegildo, que o noivado está tardando?

O sacristão respondeu:

—Hi, hi, hi! é verdade, seu reverendo; ja ellas podiam ter vindo.

Elle terminou a resposta e os sinos principiaram a tocar.

—Chegam, exclamou o padre encaminhando-se para a porta...

Da' i a instantes desmontavam dos seus corceis de frente a ermida leda comitiva. Era o noivado. A noiva era uma feitiçeira moçoila, tinha immensos olhos sombreados por espessos e negros cilios; labios purpuros, deixando antevêr após um sorriso divinal, symetrica e alva dentadura. O noivo era tambem um garrido rapaz.

E elles de braços trançados iam adiante, ás vezes, estremecendo ambos ao contacto mais forte de um só, foram entrando na ermida seguidos dos convidados.

Celebrava-se o acto... Lá fóra, sob um pé de myrtilho, soluçava, estorcendo-se dolbridamente um moço pallido; elle, amava e muito a mulher que ia pertencer a outro.

Estavam casados. Perdiam-se longe na encrusilhada a comitiva e os ex noivos que breve, muito breve desejavam chegar em casa onde iam festejar o casamento...

Achavam-se novamente sós na ermida os celebrantes do casamento.

—Formosa noiva, disse o padre.

—Que olhos, que sorriso, que dentes... Não achaste-a linda, Hermenegildo?

—Hi, hi, hi, é verdade, seu reverendo.

O padre sorriu-se se malignamente apoiou-se no altar e, cantou baixinho como com medo que algum se não o sacristão ouvisse.

«Oh! que linda moça aquella que se perdeu na encrusilhada, Eu deixaria esta batina Se ella fosse minha amada.»

Arrependido, elle continuou a cantar assim:

«Oh! que vida esta de padre Tão rude que ninguém a quer, Pois prohibem-lhe da melhor cousa Que é sem duvida a mulher.»

—Hi, hi, hi, é verdade, seu reverendo, e o sacristão tambem cantou baixinho:

«Pois prohibem-lhe da melhor cousa Que é sem duvida a mulher.»

Quando o padre e o sacristão tomaram o caminho da aldeia, um moço pallido, estorcendo-se doloridamente, divagava por uma rispida collina d'onde avistava a casa dos noivos.

Era Ave Maria, a hora ineffavel das saudades... Dlin dlan dlin, os sinos da ermida começaram a dobrar, compassados e tristes.

ARNALDO VELLOSO.

## QUE ESPIGA!

Vel-a; Amal-a; Declarar se;

Ser auctorisado a pedil-a ao pae;

Pedil-a; Tractar dos papeis;

Mandar correr os banhos;

Casar-se;

...foi tudo obra de quinze dias.

Floriano era um bonito rapaz.

Só tinha um defeito: ser muito curto de vista.

Ser muito curto de vista e não uzava oculos; gabava-se de ver mosquito na lua.

O que faz crer que, além de ser curto de vista, era de vistas curtas.

Clarimunda era uma rapariga esperta como um alho.

O pae era hespanhol: gabava muito a esperteza da pequena, e dizia constantemente:

—Minha filha é um azougue!

Mas como o hespanhol que era, dava ao Z o som de C cedilhado.

O que não era lisongeiro para Clarimunda.

O maior desejo do hespanhol era obter um marido para a filha.

Quería ver se livre della. E ella delle.

Floriano foi o mel que cahiu na sopa. Por isso o requerimento foi logo deferido.

Marcou-se o dia do casamento.

Esse dia chegou.

Floriano nadava em jubilo.

Clarimundana nadava em ondas de prazer.

O pae nadava num mar de rosas.

Nadavam todos.

Nadavam muito.

Eram os capitães Boytons de contentamento.

Chegou a hora solemne.

Clarimunda entrou para a alcova nupcial.

Floriano acompanhou-a.

Foram todos para a mesma casa... O pae retirou-se para o seu quarto, esfregando as mãos.

Um bom physionomista notar-lhe ia no rosto certa apprehensão.

Teria elle receio de que o genero achasse alguma cousa?

Ou por outra, que não achasse. Vejamos.

Na alcova:

—Despe-te, meu anjo, disse Floriano, tirando a casaca.

Clarimunda obedeceu promptamente.

Tirou o vestido.

Tirou o corpinho.

Tirou... os seios... que eram de borracha.

Tirou a anquinha.

Ficou em camisa.

Mais:

Tirou a cabelleira: era calva.

Tirou o pince-nez.

Tirou um olho de vidro: era zarolha.

Tirou os dentes: era desdentada!

Floriano ficou abysmado diante da quella nova edição.

Pela primeira vez, em presença de Clarimunda, deitou oculos,—uns oculos reservados no fundo da algibeira para as grandes situações.

E uma idéa subita illuminou-lhe o cerebro.

Vestiu a casaca e puz o chapeo.

Agarrou o vestido, nas saias, no corpinho, nos seios de borracha, na anquinha, na cabelleira, no pince-nez, no olho de vidro, na dentadura.

Agarrou em tudo isso e foi bater na porta do sogro.

O hespanhol já esperava.

—Aqui tem sua filha, senhor! bradou Floriano, entregando tudo ao sogro. O resto está no quarto, mande-o buscar quando quizer.

E sahiu arrebatadamente.

O pae ficou só com a filha na mão.

—Está bem, murmurou elle: o homem não viu tudo...

E coçando a cabeça:

—Caramba! aquella pequena era um azougue!

E o diabo do Z com o som de C cedilhado.

ARTHUR DE AZEVEDO.

## NOTICIARIO

**Reunião familiar.**—Deve realizar-se hoje, á noite, nos salões do Club Recreio Ytuano, mais um concerto musical, organizado por diversas exmas. sras. da nossa sociedade, tendo logar, em seguida, as animadas danças do costume.

**Círculo Lusitano.**—Deve chegar depois d'amanhã a esta cidade a companhia equestre da qual é empresario e director o sr. Henrique Lustre, artista muito conhecido entre nós.

A companhia, que é composta de 70 pessoas, possui 30 artistas de merito, um excellente palhaço — o impagavel Mendoim, 3 clowns e 14 cavallos amestrados.

O circo será levantado no largo de S. Francisco e a estrêa da companhia terá logar na quinta-feira proxima.

**Santa Casa.**—Movimento de enfermos na Santa Casa de Misericordia no mez de Junho ultimo:

Existiam em tratamento... 49

Entraram... 20—69

Sahiram curados... 17

Falleceram... 6

Ficaram em tratamento... 46—69

**Phenomeno.**—Refere a Republica, de Therezina:

«Em dias do mez passado no logar «Lago», do termo Belem, uma mulher de nome Mathilde deu á luz uma verdadeira monstruosidade— duas crianças ligadas pela frente das coxas ao pescoco, tanto que se podia ver do lado das costas. Tinham 5 pernas, 2 cabeças, 3 olhos e 2 braços, sendo um em cada criança pregados nas costas uma da outra como quem dança. As crianças morreram logo depois.»

«Revista Philatelica».—Recebemos o n. 6 desta interessantissima e util revista de publicação mensal, dedicada aos interesses dos colleccionadores de sellos. Gratos.

**Um esqualo phenomenoal.**—Noticia-se a pesca, por pescadores de Anierne, de um esqualo (*peixe*), de 3 e meio metros de comprimento e pesando cerca de 750 kilos.

Um outro monstro do mesmo genero foi pescado em 25 de maio a 5 milhas das illas Glenans e rebocado para Coucarneau, pela barca *Notre Dame de Rumengol*.

Este ultimo esqualo pesava 3.000 kilos e tinha 7 metros de comprimento. Foi vendido em Concarneau por 105 francos e deu um enorme trabalho para ser conduzido para a fabrica do gaz, onde foi desfeito e derretido para se apurar o azeite, que se obteve na quantidade de 500 litros.

Calcula-se que as tempestades tenham arrojado ás costas da França estes peixes, que são do mar do Norte.

**Fallecimento.**—Deu-se nesta cidade, á 4 do corrente, o fallecimento do interessante menino Lauro, filho do nosso amigo sr. José Balduino do Amaral Guzgo.

**Guerra e dividas.**—As despesas legitimadas pelos armamentos das grandes potencias, Inglaterra, Russia, França, Italia, Austria Hungria e Alemanha, augmentaram, de 1868 a 1886 de 89 a 169 milhões de libras e os seus soldados, em tempo de paz, de 4 1/2 a 47 milhões de homens. A divida nacional dos Estados Unidos foi reduzida, no mesmo periodo, de 500 a 200 milhões de libras, e da Grã Bretanha, de 800 a 650 milhões de libras; em França, a divida augmentou de 500 a 1250 milhões; na Russia, de 300 a 800 milhões e na Austria e na Italia duplicaram.

**Comissão Geographica e Geologica.**—Pela Comissão Geographica e Geologica de S. Paulo nos foi enviado um volume brochado contendo os dados climatologicos da secção meteorologica, do anno de 1887, organizado pelo sr. F. J. C. Schneider.

O referido trabalho, o qual é importante, contem grande abundancia de interessantes resultados de observações meteorologicas.

Agradecemos.

**Morte de um avarento.**—Em Hespanha, um avarento arranjou um esconderijo subterraneo com uma porta, cuja fechadura ninguém sabia abrir senão elle, e depositou alli o seu thesouro. No esconderijo passava horas esquecidas contando o seu dinheiro.

Um dia, ao entrar, esqueceu-se de tirar a chave, e fechando sobre si a porta ficou engaiolado. Chamou, gritou, mas ninguém o poude ouvir.

Procuraram-no por toda a parte sem dar com elle, até que o serralheiro se lembrou da fechadura que tinha feito para o esconderijo e suspeitou que estivesse alli encerrado.

Dirigindo-se para aquelle ponto, foi encontrado o cadaver roído sobre um montão de ouro e prata.

**Provisão.**—Foi concedida a provisão de escrivão da vara desta parochia, á favor do sr. Francisco Mariano da Costa Sobrinho.

**Modas.**—Tratando d'assumpto tão captivante para o bello sexo, não podemos deixar de aconselhar ás nossas sympathicas e amáveis assignantes e leitoras, a acquisição do excellentissimo jornal *A Moda Elegante*.

O numero que acabamos de receber da *Moda Elegante* é um verdadeiro bijou no seu genero, pois que além de interessantes artigos e descrições do maior interesse, traz numerosissimas gravuras reproduzindo toilettes para senhoras e creanças do mais apurado gosto, diversos modelos de roupa branca e respectivos moldes de 10 destinados a servirem de guia á sua execução, etc.

As duas paginas centrais do numero a que nos referimos e em que se encontram deliciosos modelos, são verdadeiramente artisticas. Além de tudo isto acompanha a *Moda Elegante* um molde cortado em tamanho natural d'um corpinho de menina de 8 a 12 annos.

«O Botucatuense».—Completo mais um anno de existencia este nosso distincto collega.

Parabens.

**O sal.**—Um homem de sciencias bastante conhecido deu-se ao trabalho de fazer uma série de estatisticas curiosas, entre as quaes figura uma relativa á quantidade de sal que existe em dissolução nas aguas, de todos mares do globo. Segundo os calculos por elle feitos, existem nessas aguas, 90 quatrilhões de toneladas de sal. Para se fazer uma idéa mais exacta do que vem a ser esta quantidade fabulosa de sal, basta dizer que se fosse ella disposta em camada sobre a superficie da terra seria capaz de cobri-la completamente, constituindo uma crosta de cerca de 030 metros de espessura.

**Guerra hispano-americano.**—Dados abaixo as ultimas noticias referentes á guerra entre a Hespanha e os Estados Unidos:

Corre com insistencia o boato da ren-dição de Santiago de Cuba aos americanos.

Esta noticia, porém, carece de confirmação, pois o governo não recebeu informaçao a esse respeito.

Quando o almirante Cervera foi preso, pediu para ser conduzido para bordo do navio americano *Glowcester*, onde o commandante o recebeu apertando-lhe as mãos, felicitando-o por ter travado o combatemais valente dos que foram presenciados no mar.

O coraçoado hespanhol *Cristobal Colon* conseguiu fugir, respondendo sempre ao fogo dos americanos.

Ignora-se ainda qual a sorte deste navio.

Acredita-se geralmente que foi a piqra a 60 milhas de Santiago de Cuba.

Suspõe-se que têm sido enormes perdas dos hespanhóes.

Foram vistos boiando muitos cadavres.

Espera-se dentro de alguns dias conhecer o numero exacto das victimas hespanhóas.

—O *New-York Herald* diz que sabia Santiago de Cuba a esquadra hespanhola tendo a frente o *Cristobal Colon*, seguido pelo *Almirante Oquendo*, *Vizcaya*, *Infanta Maria Theresza*, e os destroyers *Platoro* e *Fuero*, com toda a violencia, que foi perseguida pela *Yowa*, *Massachusetts*, *Oregon*, *Indiana*, *Texas*, *Brooklyn* e *Troyer Corsario*.

Os navios americanos tomaram ção e romperam tremendo fogo.

Então, os hespanhóes passaram uma chuva de balas e de bombas incendiarias.

O *Cristobal Colon* continuou valentemente até chegar a dez milhas da fortaleza do Morro.

Os outros seguiram-no com difficuldade, envoltos em chammas.

O *Cristobal Colon*, já em chammas, pseguiu a todo vapor, quando foi mettido pique, conservando arvorado o pavill hespanhol.

Em seguida foram destruidos o *Vizcaya* e o *Oquendo*, que luctaram com o *Yowa* e *Texas* e o *Indiana*.

O destroyer americano *Corsario* soffiu graves avarias. O *Vizcaya* combateu distancia menor de 4.000 jardas e içou bandeira branca.

O almirante Cervera, de bordo do *Cristobal Colon*, transportou-se para o navio americano *Glowcester*, onde foi muito llicitado pela sua heroica attitude.

—Diz um telegramma de New-York: «Sabe-se aqui que todos os hespanhóes que não pereceram no combate de Santiago estão prisioneiros.»

Antes da saida do almirante Cervera, convocou este, ás 9 horas da noite, um conselho de guerra.

Apezar das ordens de Madrid, decidiram-se sair por pequena maioria. A minoria insistiu que a saida da esquadra significava destruição certa, que não era de certo o que desejava o governo.

—Cervera teria tomado rumo de leste se não tivesse avistado a flotilha de transporte em frente a Siboney, que julgava protegida pelos coraçoados. Entretanto, a leste só havia o cruzador *New-York* e um hiate armado.

—O general Blanco y Arenas publicou a seguinte allocução, dirigida aos habitantes de Cuba:

«A fortuna nem sempre acompanha o valor.

A esquadra hespanhola sob o commando do almirante Cervera, acaba de realizar o feito heroico, mais grandioso talvez, que registarem os annos da marinha deste seculo, combatendo contra a esquadra norte-americana, três vezes mais poderosa e succumbindo gloriosamente, no

A Virgem de meus amores

DAS «TROVAS»

Que importa que o anathema do mundo
Se leve contra nós
Si é bella a vida n'um amor immenso
Na solidão — é sós?

ALVARES DE AZEVEDO.

I

Quantas vezes — á noite — á sós com ella
Felizes em prazeres embaladas
Nossas almas — do mundo todo inteiro
Esquecidas — gozavam sobre a terra
Mil delicias que em sonho só se pode
Nos arroubos da esperança imaginar,
Raramente fruir!

Quantas vezes não iam soluçando
As brisas agitar os seus cabellos
Tão negros como trevas, espargidos
Sobre o collo em confuso desalinho
Cobrinho — qual um manto peregrino
De luto n'uma estatua alabastrina —
Os seus nevados seios:

Através tal chuveiro denso — negro
Que do oriente exhalava almo perfume
No meu peito eu sentia o assodado
Palpitar que no seu um sentimento —
Fazia se agitar tão vehementemente
N'um doce phrenesi estremecendo
Que um segredo trahia....

Com meiga languidez seus ternos olhos
Volvendo supplicantes para os ceus
Par'cia procurar no veu ceruleo
O reflexo do grupo que na terra
Fariam dois amantes bem ditos,
Olvidados de tudo para — á sós —
Gosar amor na idéa.

E da lua prateada merencorea
O doce reflectir amortecida
Em seus olhos par'cia luz divina....
E ao mundo fechando-os procurava
A sua alma deixar pelas regiões
De amores pressurora peregrinar
Em mellifluo sonhar....

Oh! seus labios eu via então se abrirem
Fremetes e de goso um só momento
Em minha f'licidade aos ceus rogarem;
E o terno suspirar de não gosados
Prazeres que partia de seu peito
Tão chasto parecia uma linguagem
Da virgem dos amores....

Um beijo — só um beijo — usei pedir
No accesso da loucura — fascinado:
Negar-m'o?... oh! isso fora ingratião!
Um só beijo atravez o duplo veu
Do respeito e pudor manchar não pode
Os labios de uma virgem — nem derranca
Uma alma como a sua....

Ai! dos labios da virgem eu sorvi
De ventura celeste a pura essencia
Que em sonhos — só em sonhos — eu sentia!
Quem dera que minha alma se exhalasse
Feliz — unida á sua — alçando leda
Ao alcançar ethereo, pousar fosse
P'ra sempre aos pés de Deus!...

II

Quando — após minha morte — tu passares,
O' virgem dos amores e prazer,
Junto ao frio sepulchro em que eu jazer
Escuta percorrendo um canto os ares:

Será o triste brado de saudade
Dos gosos que fizeste-me fruir,
Das delicias que na alma me imprimir
Tu soubeste com um beijo de piedade.

Não temas que censurem lá do ceu
Os anjos o teu doce proceder:
Soubeste alliviar meu padecer
Sem manchar o virgineo seio teu.

Um olhar compassivo — um só olhar —
Uma grata lembrança do passado
As venturas dos ceus que eu hei gozado
Um momento me faça recordar.

III

Não quero pranto nem flores,
Sobre a lage do jazigo:
Só quero poise e amigo
A lembrança dos amores.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

A' 17 de Julho proximo futuro começará o Septenario na Matriz.
A' noite terá lugar um esplendido leilão de prendas na casa do festeiro, á rua da Palma n. 32.

No dia 22 terá lugar a matança do galo e no dia 21, ás 9 horas da manhã, distribuir-se-á a carne nos quartos do convento do Carmo; ao meio dia entrarão os carros com lenha, acompanhados pela banda de musica 13 de Março. A' tarde o jantar aos pobres. No ultimo dia do Septenario fará se ouvir da tribuna sagrada o discursão e revivo, vigário da parochia.

No dia 24 romperá a alvorada com uma bateria de 21 tiros, percorrendo as ruas a banda musical 13 de Março. A's 11 horas terá lugar a missa cantada, pregando ao Evangelho o reverendo sr. conego Zacharias da Luz. A' 4 hora será distribuido pão á todos que acompanharem o Imperador. A's 4 1/2 da tarde sahirá a procissão, percorrendo as ruas do Carmo, Palma e Direita, occupando a tribuna sagrada na entrada o revivo, e illustrado orador conego Agnello de Moraes, vigário de Jundiaby.
Para mais abrilhantar a procissão pede se anjos e virgens.

Mosaico

Na policia:
O delegado interroga um vagabundo incorrigivel.
— Como se chama?
— Pandego.
— De quem é filho?
— Da pandega.
— O que faz?
— Ando na pandega.
— Soldado, leve este homem para a cadeia.
— Viva a pandega!

A' um estudante que passava por uma dama, quando ia repetindo uma lição de grammatica nos verbos, perguntou-lhe aquella:
— Que significa a palavra preterito de que o sr. tanto usa?
— Preterito, minha senhora, é o que fica atraz.
Passados dias a dama perguntou á sua creada se a sua anquinha lhe ficava bem no preterito.

A "Emulsão de Scott" é não só o melhor preparado de óleo de fígado de bacalhau até hoje conhecido, sob o ponto de vista medico, mas também é preferida por causa da feliz combinação que nella existe dos hypophosphitos de cal e soda, o que torna-a indefinidamente perfeita e inalteravel em qualquer clima. Não admira, pois, que este tão eficaz medicamento mereça o favor do publico e da profissão medica em todos os paizes do mundo, onde seu uso se ha generalisado como o unico remedio seguro em todas as enfermidades relacionadas com o empobrecimento do sangue.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Os filhos e netos da finada D. Maria Umbelina Kiehl agradecem perennemente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio municipal os restos mortaes de sua sempre presada e chorada mãe e avó, e também ás que compareceram á missa do 7º dia, que por alma da mesma foi celebrada no dia 8 do corrente.
Ytú, 9 de Julho de 1898.

Intrigas

Chegando ao meu conhecimento de que alguém sahira de seus cuidados para dirigir uma carta anonyma aos directores da banda musical S. Roquense, prevenindo a para que não viesse tocar em uma festa aqui organisa da a menos que não se indisputassem aquelles collegas com os musicos ytuanos — cumpre-me em nome da Banda de que sou director agradecer ao bem intencionado auctor da carta porque se a Banda 13 de Março precisa dos favores do publico, não serve se, para viver, da arma baixa da intriga.
Ytú, 8 de Julho de 1898.

JOÃO NARCIZO DO AMARAL.

Amigo Anonymo

Estuorum oculorum ruorim.
Pelo desgraçado Academo fui enxotado do cargo do secretario da congregação, e porque? Avisei vos em ssgredo e segretei aquella representação com tal casticismo que me valeu a derrota; por não terem podido traduzir, os filhos da tua legendaria! Avisei que quando mandarem os frangos que sejam dezenove para a sociedade protectora dos animaes com arroz, visto aquelle poço entupido de sciencia, ter adquirido um luzeiro de menos, o qual espera a rua da Pisqueira o supplicante acompanhado de dous quinhetões, um para matar o bicho, pelo correio, outro para o enterro do mesmo.
Responda pelo Pharaó com quatro pedras na mão, o artigo deprimente, uma em cada uma. Me arranje discipulos para o francez, igualados, uma santa buzia, do tamanho de um queijo fresco mineiro e um viramundo para começo. Não conte para os taes.

Do Amigo
DR. CAIPORA.

Atenção

Declaro que vendi o meu negocio de peccos e molhados, sito á rua d. Quilina n. 1, aos srs. João Lopes Guimaraes & Filho, n'annos mesm'as lavras de todos os qualq'uer responsabilidade.
Aprovo a occasião para pedir aos bondosos frequentes do meu negocio o obsequio de vir a saudar as suas familias na Padaria do Commercio, 1º do do Commercio n. 78.
Ytú, 17 de Junho de 1898.

ANTONIO MARINHO.

Aos commerciantes

O abaixo assignado, festeiro do Espirito Santo, pede aos negociantes desta cidade algumas prendas para o leilão em beneficio da festa, que terá lugar no dia 17 do corrente; pelo que antecipa os seus agradecimentos.
Ytú, 3 de Julho de 1898.

BEZARMINO RAYMUNDO DE SOUZA.

Ao publico.

Joanna Maria da Conceição pede a quem souber que, por caridade, lhe dê noticias do paradeiro de seu filho Jeronymo, que era empregado dos Padres do Bem Jesus e que dahi dosappareceu sem que os mesmos Padres saibam para onde foi.
Jeronymo tem 14 annos de idade, é parido, nenhuma vexação soffria, oque denuncia alguma má inducção.

EDITAL

Pagamento de juros

Na procuradoria da Camara Municipal desta cidade paga se, do dia dez em diante, os juros de emprestimo, vencidos no semestre findo, a 30 do passado.
Ytú, 1º de Julho de 1898.
Frederico de Moraes,
Procurador da Camara.

ANNUNCIOS

Deposito de assucar

Na rua do Commercio n. 77 vende-se assucar crystalisado de Piracicaba a preços sem competitor.

Trez

Remedios privilegiados

Infalliveis e inoffensivos—de Camargo Formulas do Dr. Reichert para cura radical de OBESIDADE, LEUCORRHEA (flores brancas) e GONORRHEA — vende-se na Pharmacia São Sebastião, Ytú.

DR. ALVARO M. GUIMAREAS ADOVADO

Patrocina causas civis, criminaes e commerciaes na capital e interior do Estado. Incumbe-se de cobranças amigaveis e judicias, inventarios e tudo quanto é relativo á sua profissão.

Residencia: R. VERGUEIRO 222
Escritorio: R. S. BENTO 351C

S. PAULO

Cal de Sorocaba

Vende se no Armazem de SALVADOR FELIZOLA RUA DO COMMERCIO N. 105

Photographia Campos Mello

Faz com perfeição, e preço reduzi-do qualq'uer serviço neste genero.
Rua de Santa Rita n. 66

Polvilho superior

Chegou no armazem de Franklin Bazi-lio.

ADVOGADO

O dr. Octaviano Aguirre, promotor pu-blico da comarca e curador geral de or-phãos, será encontrado, diariamente, em seu escritorio, á rua da Palma n. 70, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Advoga também no civil.

RUA DA PALMA N. 70

Cognac Marie Esquerré

Vende-se em caixa ou garrafas deste superior e novo cognac no armazem de FRANKLIN BAZILIO

Vinho Branco

superior vinho branco para remedio do mal do estomago
FRANKLIN BAZILIO

Assucar

De Pernambuco Branco Redondo Muscavinho
Vende se no armazem de Angelo de Vasconcellos.

Kerozene Palapa

Encontra-se no armazem de Franklin Bazi-lio

momento em que a suppunhamos a salvo dos perigos que a ameaçavam dentro do porto de Santiago.

O golpe e rude, mas desfallecer seria indigno de peitos hespanhóes.

Mostramos ao mundo que o nosso animo não se abate ante os mais tremendos revezes; que temos a serena coragem de tranquilos encararmos a adversidade e que nos sobejam forças para vencel-a defendendo a nossa justa causa e fazendo triumphar o nosso sagrado direito.

Mais uma vez mostremos ao mundo as virtudes do povo hespanhol. »

Salto.—O distincto cidadão José Couto de Magalhães offereceu para a escola nocturna daquella villa, á cargo do normalista Pedro A. Kiehl, dez optimos mapas de historia natural.

O referido professor levou o facto ao conhecimento do governo.

Está se procedendo alli ao recenseamento escolar.

Já chegou áquella localidade o mestre do fabrico de papel para a fabrica do sr. Magalhães.

Nova industria.—O jornal francez Laiterie diz que a Suecia e a Dinamarca acabam de crear uma nova industria, que é digna de menção. Consiste em reunir em uma estação central todo o leite proveniente das fazendas que ficam dentro de certo raio, leval-o á temperatura de cerca de 75º C e em seguida congela-o na temperatura de 10 C. Os blócos de leite gelado são collocados em fortes barris de madeira, que têm approximadamente o duplo do volume dos blócos, e o espaço livre é cheio de leite esterilizado, feito o que os barris são hermeticamente fechados. Como elles são completamente cheios e são conservados frios pelos blócos de leite gelado que andem se muito lentamente, os choques resultantes do transporte são sufficientes para converter o leite em manteiga, e desta forma pode ser conservado pelo menos vinte dias, de modo que os dinamarquezes e suecos estão actualmente expedindo, com grande resultado, para seus vizinhos e até mesmo para a Inglaterra, carregamentos inteiros de leite.

SECÇÃO CHARADISTICA

Decifrações do numero passado:
Do logogripbo rapido de Colibri: Pin-tasilgo.

Das charadas de Til: Idéa, Podão, Joaquina, Fedéa, Fenogrego, Pyrausta e Respeito.

Foram decifradas por dr. Velloso.
Das de Ytuano Curumba: Quebrada, Bisneto, Nauta, Mono, Salvatina, Soneto, Solano, Lima, Serralho, Salvador, Alem-téjo, Sopapo, Valerio e Tubarão.

Foram decifradas por diversos.

CHARADAS EM ACROSTICO

(A' Francelino Cintra)

- 2 pena a nota que aperta o jogo 1-1-1
1 pete o homem para comer—1-2
1 fructa tem mau cheiro neste bairro 2-3
1 França a mulher é mulher—1-3
1 contra o Evangelho tortura o criminoso 2-4
1 nota o animal agora a fructa—4-1-4
1 á no mar temos o peixe—1-1
1 isto aqui está cavado um animal—1-2
1 o malto o homem é homem—2-2
1 o pinto amarra este instrumento—2-1
FRILLO'.

CHARADAS

- Este rio transita no espaço habita com outros qualq'uer logar—1-2
Tem a borboleta formado de cabellos no cavallo para arma de arremeco—2-2
No jogo esta carta canta o homem 2-2
Este numero é letra e numero—1-4
O aparelho de artilheria serve para medir na cosinha—1-1
Sou planta no Brasil que este homem extrahê da mina de marmore—2-2
Esta planta é arma ou planta—2-2
MORAES.

CHARADAS

A' Jorito

- A mulher dentro da celha falta á verdade ponco a ponco—3-2-2
O animal corre no mar—2-2
E infusão de ratos que se offerece aqui—1-1-1
O nome deste homem é ratoneiro 2-2
A fructa em Portugal é arvore—2-3
A maior vasilha pertence ao defunto—1-1-1
Brilha o jogo no quartel—1-2
Proente a mulher do soldado em cima das cascas—2-2
Nome de lo non nome de homem no me de homem—1-1
A dança russica balança o jogo—2-2
A nevralgia facial do paralytico é pas-sarinho—2-2
TIL.

LOGOGRIPO RAPIDO

(A' Z. O.)

- Alimento 10-7-5-6-11-3
Mulher 4-9-5-2
Homem 8-4-3-11
Fructa
JKK.

Bacalhau superior  
NO ARMAZEM DE  
ANEZIO VASCONCELLOS

**Aula particular**

De Jovita do Lago lecciona nas melhores letras e trabalhos de agulha.

RESIDENCIA:  
Rua de Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 151.

**Animaes desaparecidos**

Por occasião da Semana Santa desapareceram da fazenda Cajurú, entre este municipio e o de Sorocaba, 4 animaes, sendo 3 bestas e 1 cav. llo. Um macho galeado branco, com a cabeça meio lobuna, sem marca, anno e meio de idade, de raça, bem alto. Um macho menor, pello de rato, crioulo, sem marca e a mesma idade do primeiro. Uma besta, pello de rato claro, tambem da mesma idade, sem marca e muito bonita. Um poldro vermelho, magro, 3 annos de idade, redomão manso, tambem sem marca, de marcha troteada, tendo o mesmo um mermo abaixo do olho do lado de montar.

Gratifica-se a quem der noticias nesta typographya do paradeiro dos mesmos.  
Ytú, 20 de Abril de 1398.

JOAQUIM CUSTODIO DA SILVA.

**Café**

Compra se qualquer quantidade. Pagamento logo que estejam verificados peso e qualidade. Para tratar, na rua Direita n. 14, Ytú.

Justiniano Taques.

1234567890 ?!

**Funileiro**

Na fabrica Luzitana recebe-se dois meninos que queirão aprender o officio de funileiro, assim como precisa se de um bom official. Para informações, na mesma fabrica

**Vinho do Porto**

De diversas marcas

Vende-se no armazem de Anezio Vasconcellos.

**Aluga-se**

Aluga-se duas casas, sendo uma na rua do Commercio n. 96, que serve para negocio e moradia, e outra na rua da Palma n. 84.

Para tratar na rua do Commercio n. 107.

**José Augusto da Silva**

SOLICITADOR

Escritorio: Rua de Santa Rita n. 50

**FUMO SUPERIOR** vende-se no armazem de Anezio Vasconcellos.

**Attencão**

Ver para crer!

Vende-se barato, a dinheiro á dinheiro a vista, no NOVO ARMAZEM de Anezio Vasconcellos, na rua da Palma.

**Professor de Musica**

José Jovita Corrêa do Lago lecciona piano, violino e qualquer outro instrumento; e tambem solfejo. Afina pianos, põe cordas e faz concertos.

RESIDENCIA:

Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 151.

**S. Paulo**

ESCRITORIO COMMERCIAL

Alfredo de C. Fonseca trabalha no escritorio de Luiz Drouet, correspondente do Banco de Santos, tem escritorio á rua de S. Bento n. 22. Encarrega-se de quaesquer negocios.

**Sardinhas** de diversas marcas, no armazem de Anezio Vasconcellos.

**ALTA NOVIDADE**

Para os Amadores de Sellos

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda

**O Album do Brazil**

Destinado exclusivamente aos colleccionadores especialistas dos sellos brasileiros, organizado por ALPH. BRUCK.

Esta interessantissima publicação patriótica, além de um excellente PROLOGO do festejado escriptor dr. Rodrigo Octavio, tem uma bonita estampa, reprodução do conhecido quadro «A Primeira Missa no Brazil», de Victor Meirelles.

**Edições do Album do Brazil**

Organizado por ALPH. BRUCK

EDICÃO A.—Para os principiantes, edição popular, encadernada.

Preço 10\$000

EDICÃO B.—Encadernação especial, bonita capa de panno, estampada, papel de 1ª qualidade.

Preço 12\$000

EDICÃO C.—Encadernação rica, com folhas douradas; linda pasta representando uma vista do Rio de Janeiro, estampada em vários côres;—o papel empregado para a presente edição é de qualidade superior.

Preço 20\$000

EDICÃO D.—Edição de luxo, impressa em papel grosso, folhas douradas, capa de marroquim á phantasia, ricamente dourada está a presente edição especialmente apropriada para presente de festas.

Preço 25\$000

EDICÃO E.—De grande luxo, encadernação riquissima de velludo; tolhas douradas; contos de metal e fuchos dourados; impressão em papel cartão, dentro de elegante estojó.

O album E, preparado para satisfazer ao gosto dos amadores os mais exigentes, é obra prima da arte de encadernação.

Preço 50\$000

A' venda na Casa Philatelica de Alph. Bruck—Rio de Janeiro—e nas principaes livrarias do Brazil.

**GRANDE CIRCO LUZITANO**

Levantado no largo S. Francisco

Grandiosa e extraordinaria Companhia equestre composta de 70 pessoas e 14 cavallos.

EMPRESARIO E DIRECTOR

HENRIQUE LUSTRE

**Brevemente Estréa!!**

A Empreza garante ao illusrte publico desta cidade, que esta companhia é a maior e melhor que até hoje tem vindo a Ytú. 15 senhoritas, artistas da primeira ordem, fazendo parte o celebre e unico no mundo, sr. MORALES verdadeiramente phenomenal.

CIRCO NUNCA VISTO, de 4 mastros de aço, commodo para 1600 pessoas.

Brevemente

Brevemente

Joaquim Elias Galvão de Barros

Cirurgião—DENTISTA

Trabalha em dentaduras, artificiaes: inteiras ou parciaes, systema seu, garantindo boa mastigação, indispensavel á boa digestão pela excelente trituração dos alimentos.

Faz todas as operações concernentes á sua arte e profissão.

Residencia—Rua da Palma n. 89.

**AVISO**

Francisco de Paula Farias, proprietario da **Relojoaria da Estrella**, compra ouro velho e prateado como concerta e faz obras de ouro e prata com toda a perfeição e promptidão.

**RELOJOARIA DA ESTRELLA**  
RUA DO COMMERCIO N. 103—YTU'  
Francisco de Paula Farias

**Loja de Calçados**

do

**RODRIGUES**

RUA DO COMMERCIO N. 61

Neste estabelecimento, recentemente montado, encontra-se o que ha de superior em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças, a preços sem competencia.

Vendas á Dinheiro

JOSE MARIA RODRIGUES.

**Bom negocio**

Resolvi de regressar para S. Paulo, e por isto vendo a minha casa de café com o esplendido sortimento, incluindo armação etc., com grande abatimento e custo. O renome de minha casa como o dos calçados que são feitos na minha fabrica em S. Paulo garantem uma boa existencia ao comprador. Pretendentes queiram dirigir-se a mim mesmo.

Rio Claro—Avenida 1 casa 24.

Guilherme Fischer

**FUMO**

No armazem de Fernando Dias Ferraz encontra-se sempre fumo superior.

RUA DO COMMERCIO

Equina do Largo do Carmo

Attendendo a circumstancia da crise resolvi liquidar o meu negocio de secco molhados, e por isso vendo as louças, ferragens quasi que pelo custo, sómente dando 10% para os fretes; ou vendo por inteiro a qualquer pretendente queira ficar com o mesmo negocio. Tambem cedo o contracto da casa pelo mes que está contractada.

Faço este negocio sómente por ter de retirar-me para qualquer outro ponto. Outrosim aviso aos devedores que venham saldar seus debitos ao mais breve na necessidade de dar á uma pessoa auctorisada todos os meios que não quizerem soffrer cheguem, que é tempo. Isto é só para os que não saldam seus debitos no fim do anno.

Porcino Camargo Couto.

DEPOSITO DE

**Seccos e Molhados**

Por Atacado e á Varejo

105—Rua do Commercio—105

O abaixo assignado participa no negocio de secco molhados, que tem por fim o muito resumidos. Neste deposito encontra-se:

Assucar Usina de r. dito crystallisado e diversas outras qualidades, farinha de trigo, arroz Japão, dito Steel, korezeno, manteiga extrangeira, velas, vinho italiano, ferragens, tintas e vidros para vidraças.

Salvador Felizola.

**Pequenos e grandes...**

todos devem tomar Emulsão de Scott. As creanças com especialidade. Muitos soffrem por falta de gordura sufficiente no alimento que tomam. Todas ellas estão sujeitas a anemia e rachitismo. A Emulsão de Scott contem oleo de fígado de bacalhau, que enriquece o sangue, e hypophosphitos de cal e soda, tónicos excellentes para o cerebro, nervos e systema osseo. A combinação d'estes elementos como se encontram n'este remedio-alimento por excellencia, forma o melhor reconstituente que se pode obter. Consequentemente o melhor combatente contra o rachitismo. Cria carnes, purifica o sangue, tonifica os nervos e rejuvenesce o systema inteiro. As impurezas do sangue desaparecem com o uso da Emulsão de Scott e o corpo fica n'um tal estado de força, saude e vigor que desafia doencas.

Não só devem todas as mães dar Emulsão de Scott a seus filhinhos, com regularidade, mas tambem ás mães que os criam em tenra infancia.

A Emulsão de Scott é um remedio em que vos podeis fiar para tornar vossos filhinhos anemicos e rachiticos, fortes e sãos. Mas tende cautella com as imitações e falsificações e com as "preparações" e "vinhos" que dizem ser d'oleo de fígado de bacalhau mas que não o contem. A legitima tem o homiem com o bacalhau ás costas no envolturo.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. SCOTT & BOWNE, Chímicos, New York, E.U.A.

# TYPOGRAPHIA

DA

## CIDADE DE YTU'



Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

**Cartões de visita,**

*Ditos de rifa,*

**Programmas para espectáculo,**

*Floras de consagração,*

**Cartas e cartões de participação,**

*Convites para bailes,*

**Rotulos, etc.**

**PREÇOS COMMODOS**

**N. 56.-RUA DA PALMA.-N. 56**

**Ytu'**